

**<sup>38</sup> Crescimento e reservas de amido em ramos de videira cultivada sob cultivo protegido e em cultivo convencional**

Francine Zanatta; Geraldo Chavarria; Henrique Pessoa dos Santos; Gilmar Arduíno Bettio Marodin

A utilização do cultivo protegido é uma alternativa para produção de uvas em regiões com excesso de chuvas, elevando a quantidade e a qualidade da fruta, e também reduzindo o uso de fungicidas. O microclima é modificado no cultivo protegido de videiras, o que influencia o comportamento fisiológico das plantas,

assim como o crescimento e o potencial produtivo. Considerando que o conhecimento da alocação de reservas é uma ferramenta valiosa para se identificar futuros impactos do ambiente sobre as plantas, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento e a concentração de reservas de amido em ramos de videiras cultivadas em cultivo protegido e convencional. O experimento foi realizado nos ciclos 2005/2006 e 2006/2007, em Flores da Cunha, RS, utilizando-se um vinhedo da cultivar Moscato Giallo, conduzido em "Y", com cobertura plástica impermeável (160  $\mu\text{m}$ ), em 12 fileiras com 35 m, deixando-se cinco fileiras sem cobertura. Em cada ciclo, foram coletadas quatro amostras de ramos (10 ramos por tratamento). Destes ramos, utilizou-se a porção mediana de cada um (com quatro gemas e três entrenós), a qual foi submetida à pesagem e avaliação do diâmetro e comprimento de entrenós. Nas mesmas amostras, foram retiradas as gemas, com aproximadamente um centímetro de lenho em cada extremidade, e neste material foram efetuadas determinações enzimáticas do teor de amido. O cultivo protegido proporcionou ramos com aumento significativo de massa e comprimento de entrenós, porém sem variação em diâmetro, em comparação ao cultivo convencional. Sob a cobertura, apesar do maior sombreamento, observou-se uma tendência a maior acúmulo de amido nos ramos destas videiras.